

Relatório de Gestão 2022



Delta Gest
Capital

MECANISMOS DE GOVERNO	2
VISÃO, MISSÃO E VALORES	2
ÓRGÃO SOCIAIS	3
MODELO DE LIDERANÇA	4
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	5
CONTEXTO INTERNACIONAL	5
ÁFRICA	6
CONTEXTO NACIONAL	6
ANGOLA	6
ACTIVIDADE EM 2022	8
PLANO E ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO	8
RESUMO DA ACTIVIDADE EM 2022	9
ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO SOB NOSSA GESTÃO	10
PERSPECTIVAS PARA 2023	11
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	12
RELATÓRIO & CONTAS	13
PARECER SOBRE AS CONTAS REPORTADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E O RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR EXTERNO	29
PARECER DO FISCAL ÚNICO	30

Mecanismos de Governo

Visão, Missão e Valores

Visão

- Ser a Gestora de Fundos de Investimento mais credível e sustentável em Angola

Missão

- Participar na nova fase de desenvolvimento de Angola
- Possibilidade de cofinanciamento internacional
- Respeitar normas de compliance e de boa governância
- Utilizar recursos humanos de qualidade excepcional

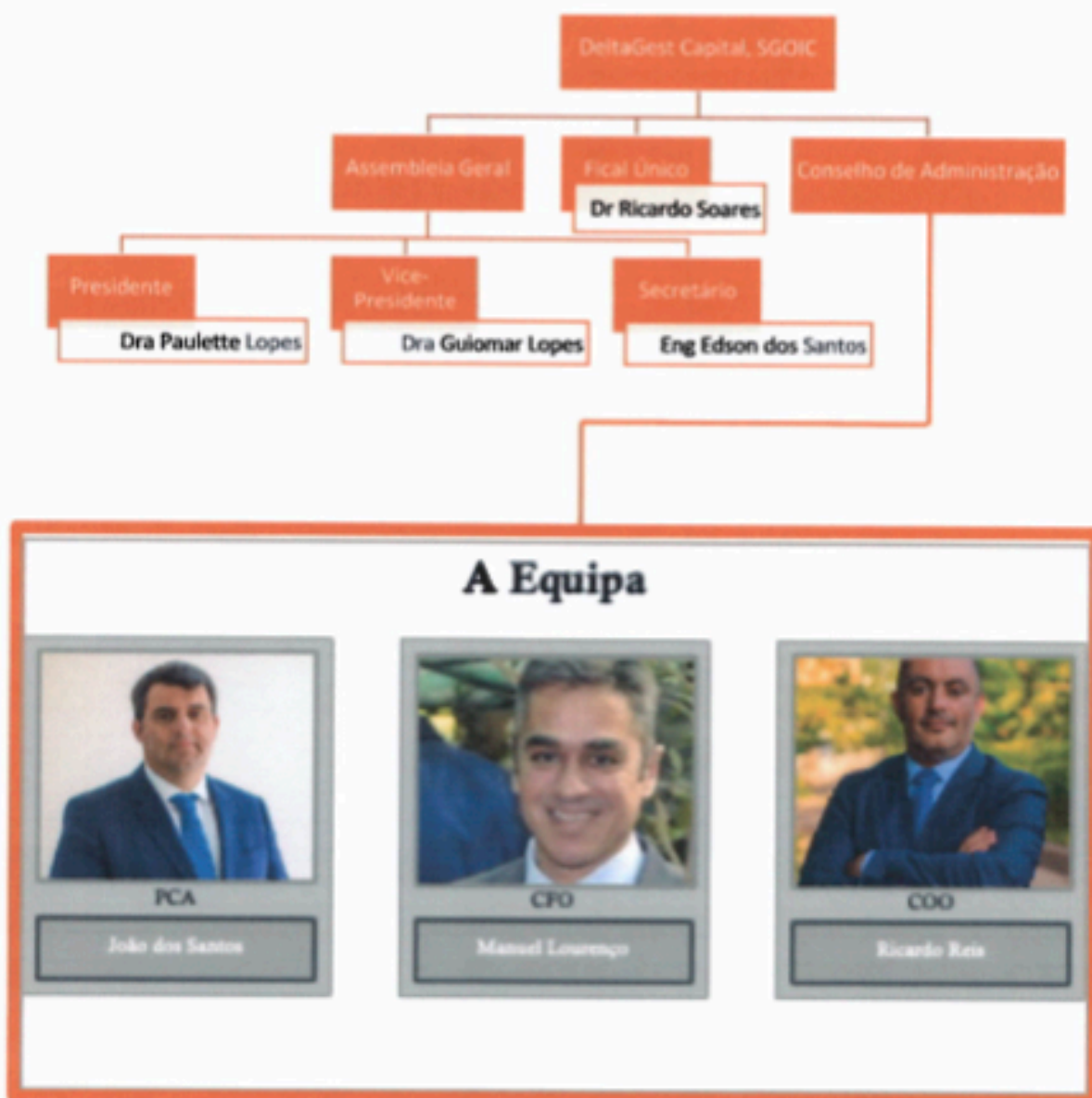
Valores

- Integridade
- Excelência
- Ética

“Não queremos ser a maior, mas sim a melhor sociedade gestora de fundos em Angola. Somos a primeira sociedade gestora constituída originalmente fora do sector financeiro bancário.”

– João Saraiva dos Santos, PCA

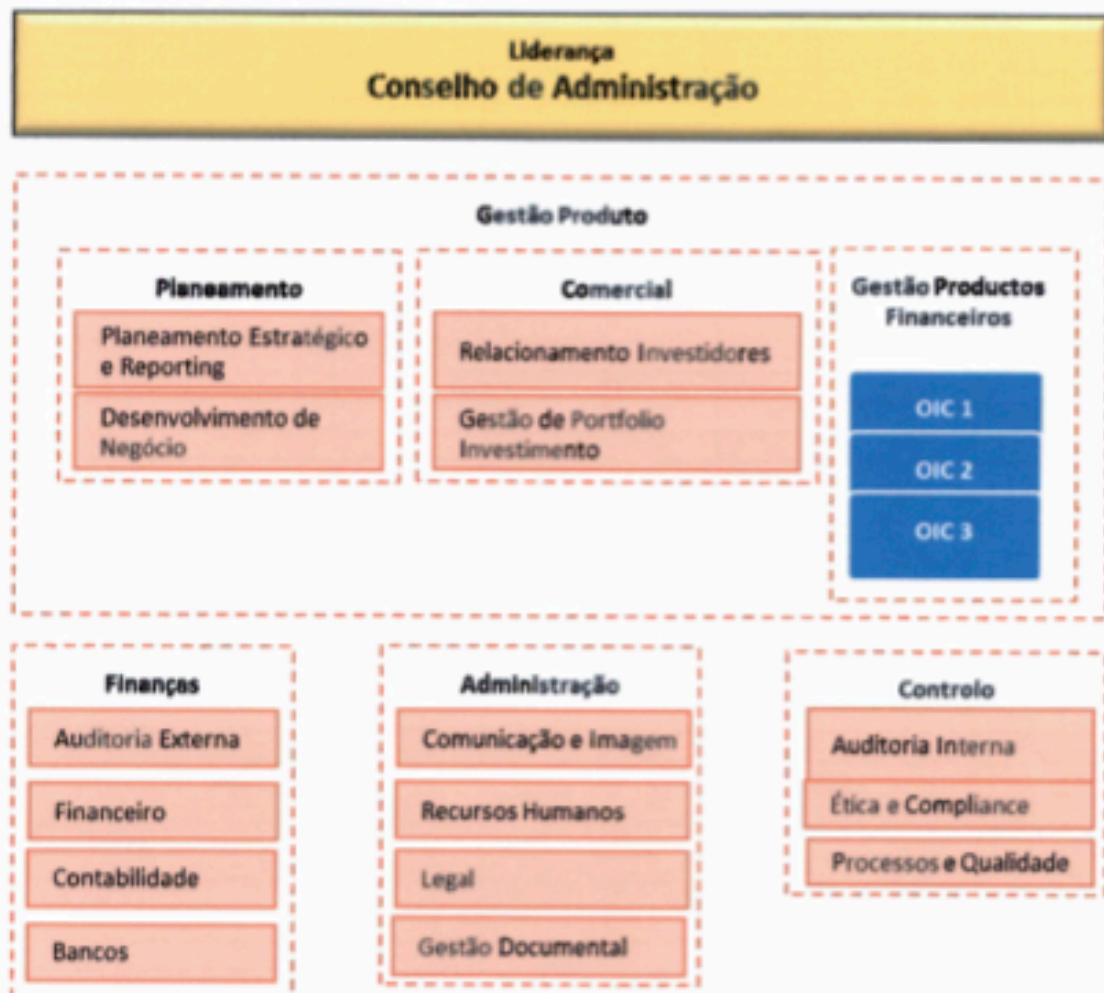
Órgão Sociais



A equipa de liderança é composta por profissionais angolanos com mais de 25 anos de experiência profissional em várias geografias no Mundo. Esta experiência assegurou os progressos e implementação das actividades da sociedade gestora e o lançamento dos dois primeiros fundos de capital de risco registados na Comissão de Mercados de Capitais.

Modelo de Liderança

O modelo de liderança reflecte o modelo de gestão implementado na sociedade, havendo lugar a divisão de responsabilidades directas nos membros do Conselho de Administração. No entanto, todos tiveram responsabilidade, nem que fosse indirecta na Gestão do Produto Financeiro.



Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

A actual situação internacional está fortemente marcada pelos impactos no lado da procura e da oferta, provocados pela Pandemia sobretudo entre os anos 2020 e 2021 e a eclosão, em Fevereiro de 2022, da guerra entre a Ucrânia e a Rússia. Este último evento é, aliás, o grande responsável pela forte especulação sobre o preço das *commodities* energéticas e alimentares e que tem provocado uma subida generalizada da inflação, atingindo cerca de 8% em 2022, projetando-se uma redução para 6.5%.

Do lado dos Bancos Centrais, estes começaram a mudar as suas políticas monetárias, levando o FED e o BCE a aumentarem por sucessivas vezes as taxas de juros para cerca de 4,5% e 2,5%, respectivamente.

A conjugação dos factores descritos acima determinou um agravamento das perspectivas de crescimento conforme ilustrado no quadro seguinte.

PIB real ¹	2020	2021	2022e	2023f	2024f
Mundo	-3,2	5,9	2,9	1,7	2,7
Economias avançadas	-4,3	5,3	2,5	0,5	1,6
Mercados emergentes e economias em desenvolvimento	-1,5	6,7	3,4	3,4	4,1
Leste Asiático e Pacífico	1,2	7,2	3,2	4,3	4,9
Europa e Ásia Central	-1,7	6,7	0,2	0,1	2,8
América Latina e Caribe	-6,2	6,8	3,6	1,3	2,4
Oriente Médio e Norte da África	-3,6	3,7	5,7	3,5	2,7
Sul da Ásia	-4,5	7,9	6,1	5,5	5,8
África Subsaariana	-2,0	4,3	3,4	3,6	3,9
Volume de comércio mundial²	-8,2	10,8	4,0	1,8	3,4
Preços de commodities³					
Índice de preços de energia	52,7	95,4	151,7	130,5	118,3
Preço do petróleo (US\$ por barril)	42,3	70,4	100,0	88,0	80,0
Índice de preços de commodities não energéticas	84,4	112,0	123,7	113,7	113,0

Fonte: Banco Mundial.

Africa

De acordo com os *papers* do Banco Mundial, a economia na África Subariana viveu uma desaceleração no ano de 2022, na ordem dos 3,3% face ao período homólogo, fruto do impacto mundial da guerra na Ucrânia, das alterações climáticas e do crescente endividamento. O referido Banco indica também que esta tendência compromete o combate à pobreza que já tinha sofrido impactos severos com a COVID19. O Banco Mundial, ressalta ainda que a pressão do aumento da inflação tem reprimido os investimentos privados bem como o consumo familiar.

O aumento dos preços com impacto directo nos produtos de cesta básica e nos combustíveis fez com que a inflação atingisse o record em vários países, ultrapassando o previsto pela maioria dos bancos centrais destes países.

De acordo com o mesmo artigo, o endividamento dos países da africa subsariana continua na ordem dos 59% do PIB em 2022.

Os papers do Banco Mundial também mencionam que as previsões indicam uma recuperação tímida, na ordem dos 3,5% em 2023 e de 3,9% em 2024, para África Subariana. Excluindo África do Sul e Angola, espera-se que a região cresça à volta de 4,5% em 2023 e 5% em 2024.

Contexto Nacional

Angola

Apesar das circunstâncias internacionais desfavoráveis, a economia Angolana acabou por beneficiar da subida do preço do petróleo, tendo o preço do barril de petróleo ficado, durante o ano de 2022, bem acima dos \$59 que constavam do OGR para 2022.

Contrariamente ao que está a acontecer na maioria dos Países, Angola tem apresentado uma descida na sua taxa de Inflação, tendo-se esta situado nos 16,68%, bem abaixo dos 27,03% em 2021. Para 2023 prevê-se a tendência de descida para uma taxa de 14,4%.

Os dados referidos são ilustrados no quadro que se segue, de acordo com o Ministério da Economia e Planeamento e a Proposta de Fundamentação para o OGE 2023.

Quadro Macroeconómico de Referência para 2023

Variáveis Macroeconómicas	2020	2021	2022		OGE 2023
			OGE	PME ₂	
Inflação Nacional (%)	25,1	27,0	18,0	14,4	11,1
Produção Petrolífera (mil Bbl)/dia	1 271,0	1 124,5	1 147,9	1 147,9	1 180,0
Produção Petrolífera (MBbl)	463,9	410,4	419,0	419,0	430,7
Preço Médio do Petróleo (USD/Bbl)	41,3	71,2	59,0	100,0	75,00
Produção de Gás Anual (Mil BOEPD)	116,0	128,9	134,2	116,3	137,0
Preço Médio do LNG (US\$/BOE)	29,2	38,0	33,0	57,0	39,0

Fonte: Ministério da Economia e Planeamento, Finanças e dos Recursos Múltiplos, Petróleo e Gás.

Ainda de acordo com o relatório de fundamentação do OGE para 2023, a economia Angolana terá crescido cerca de 2,7%, como resultado do aumento estimado de 2% do sector petrolífero e de 3,2% do sector não petrolífero conforme se pode constatar no quadro abaixo.

Crescimento da Economia (%)



Fonte: Ministério da Economia e Planeamento.

Dinâmicas Sectoriais

do PIB Não Petrolífero (%)

Indústria	2020	2021	2022 Proj.
1. Agricultura	5,00	5,10	4,90
2. Pesca e Aquicultura	-2,21	48,40	10,00
3. Indústria de Transformação de Minérios, Metalurgia e de Outros Metais	10,20	10,40	10,00
4. Indústria e Gás Natural	-1,06	-11,50	2,01
4.1. Petróleo	2,10	-11,50	2,10
4.2. Gás	7,20	-10,20	-9,70
5. Indústria transformadora	4,00	5,00	5,00
6. Construção	-1,00	-6,70	0,70
7. Energia	5,00	5,00	6,10
8. Serviços industriais	-1,72	5,00	2,00
8.1. Comércio	2,50	17,00	2,00
8.2. Transportes e Armazenagem	-1,40	20,00	6,00
8.4. Comércio e Telecomunicações	5,00	1,40	5,10
8.5. Intermediação Financeira	5,00	16,00	2,00
8.6. Serviços imobiliários e aluguer	1,00	5,00	1,40
8.7. Outros Serviços Industriais	5,00	4,00	1,00
9. Outros Setores Públicos Administrativos	2,00	2,00	1,20

No que diz respeito ao mercado cambial, o 1º semestre de 2022 ficou marcado pela apreciação do kwanza, como resultado da maior oferta e regularidade de divisas. No entanto, até Dezembro de 2022 assistiu-se a uma depreciação na ordem dos 10% e 17% nos pares KZ/USD e KZ/EUR respectivamente, como resultado do ajustamento em baixa do preço do barril de petróleo.

Resumo da Actividade em 2022

2022 foi o ano de arranque da nossa actividade, tendo sido pautado pelos seguintes eventos:

- apresentação das propostas de fundos de capital de risco à Comissão de Mercado de Capitais;
- aprovação dos fundos de capital de risco pela Comissão de Mercado de Capitais;
- registo dos fundos de capital de risco na AGT;
- início da sua comercialização.

A comercialização destes fundos, dado ser limitada a seis meses, foi inicialmente condicionada por três ordens de razões:

1. O período eleitoral e o atraso na divulgação dos resultados eleitorais, com os impactos que tal teve no mercado em geral;
2. O Período de Natal e o arranque do novo ano comercial;
3. A falta de literacia financeira e conhecimento sobre este tipo de instrumentos no mercado.

Estes factores, fizeram com que este ano fosse pautado pela ausência de receitas, resultante da não venda de unidades de participação, bem como a não concretização de alguns dos custos inicialmente previstos, nomeadamente da contratação de pessoal e de serviços inerentes à gestão dos fundos de capital de risco.

Organismos de Investimento Colectivo sob nossa Gestão

		
Objectivos	Ambiente, Sustentabilidade e Governância	Ganhos Financeiros
Capital	Max 7 500 000 000 Akz	Max 7 500 000 000 Akz
Duração	10 anos	5 anos
Exemplos de Oportunidades	Fábrica Medicamentos Energia Renovável Turismo Sustentável	Renegociação de activos da banca Activos Industriais em Stress Privatizações indústria Oil and Gas

“Quisemos ser originais e inovadores quando decidimos oferecer ao mercado nacional dois fundos em simultâneo. O primeiro, o Greenfield, que é um fundo ESG e o segundo, o Brownfield, que é um fundo tradicional de ganhos financeiros.” –

Manuel Maria Lourenço, CFO

Perspectivas para 2023

Embora este tipo de instrumentos sejam comum em vários Países, com outro histórico a nível de instrumentos financeiros disponíveis no mercado, estes são os primeiros fundos de capital de risco em Angola, sendo que o factor “novidade”, o factor nome (capital de “risco”) e a falta de literacia financeira, fizeram-nos cedo compreender que a sua fase de comercialização não seria fácil e extensa.

Assim, para 2023 temos como objectivos a constituição dos fundos em comercialização, podendo dar início a uma fase em que já seja possível receber proveitos derivados das comissões de gestão e subscrição inerentes a cada um dos dois fundos.

Também será um ano que procuraremos crescer a nível de recursos internos tanto humanos como em sistemas de gestão interna. Ou seja, prepararmo-nos para administrarmos os fundos de acordo com os standards e boas práticas internacionais, sempre respeitando o que a legislação e regulamentação nacional nos obriga.

Estamos certos, que o percurso não será fácil, mas que 2023 e anos seguintes serão de arranque dos nossos fundos de capital de risco e da consolidação da DeltaGest Capital como veículo de investimento no mercado Angolano.

Proposta de Aplicação dos Resultados

Tendo em conta que a sociedade ainda se encontra em fase de investimento, propõe-se a transferência do prejuízo para resultados transitados.

RELATÓRIO & CONTAS


31 DE DEZEMBRO DE 2022

DELTA GEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

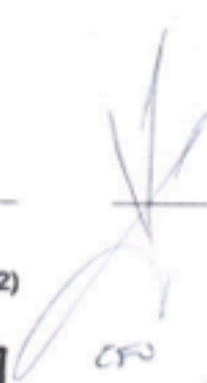

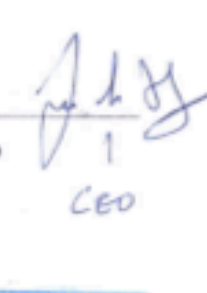
(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31-12-2022		31-12-2021	
		Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO					
Disponibilidades	3	20 307 211	-	20 307 211	21 459 800
Créditos	4	-	-	-	8 000 000
Negociação e intermediação de valores	5	13 542 744	-	13 542 744	-
Activos Imobiliários		-	-	-	-
Total do Activo		33 849 955	-	33 849 955	29 459 800
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS					
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	6	1 478 116	-	1 478 116	-
Dívidas	7	31 140 383	-	31 140 383	-
Provisões para outros riscos e encargos		-	-	-	-
Total do Passivo		32 618 509	-	32 618 509	-
Capital	8	70 000 000	-	70 000 000	30 000 000
Prestações Suplementares	9	18 806 000	-	18 806 000	-
Lucros e Prejuízos acumulados	10	(540 200)	-	(540 200)	-
Resultado Líquido do Exercício	11	(86 834 354)	-	(86 834 354)	(540 200)
Total dos Fundos Próprios		1 231 446	-	1 231 446	29 459 800
Total do Passivo e dos Fundos Próprios		33 849 955	-	33 849 955	29 459 800

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração.


 Syuz Carolina Januario Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

CROWE ANGOLA, S.A
 TORRE AMBIENTE
 RUA MAJOR KANHANGULO 1º ANDAR D
 Luanda-Angola
 NIF:5417842617

 CFO
 A Administração
 CTO
 CEO



DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Notas	31-12-2022	31-12-2021
Juros e outros rendimentos		-	-
Outros Proventos e Ganhos		-	-
TOTAL DE PROVENTOS		-	-
Resultados cambiais		-	-
Impostos	12	(1 682 538)	-
Comissões	13	(504 000)	-
Costos e Perdas Operacionais			
Costos com Pessoal	14	(61 820 800)	-
Prestação de Serviços	15	(19 581 061)	(506 000)
Amortizações e Depreciações		-	-
Provisões Do Exercício		-	-
Outros Custos e Perdas	16	(3 245 954)	(34 200)
TOTAL DE DESPESAS		(86 834 354)	(540 200)
APURAMENTO DO RESULTADO		(86 834 354)	(540 200)

Syuz Gaspar

Syuz Carolina Januário Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

CROWE ANGOLA, S.A
 TORRE AMBIENTE
 RUA MAJOR KANHANGULO 1º ANDAR D
 Luanda-Angola
 NIF:5417042617

[Handwritten signature]
 A Administração
 CFO COO



DELTA GEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2022	31-12-2021
Juros e outros rendimentos	-	-
Aumentos de Capital		
Aumentos de Capital - Prestações Suplementares	66 606 000	22 000 000
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	66 606 000	22 000 000
Fluxos de Caixa de Impostos	15 464 229	-
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola	15 464 229	-
Fluxos de Caixa de Multas	-	-
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(52 750 963)	(540 200)
Fluxos de Caixa de Prestação de Serviços	(15 529 367)	(540 200)
Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal	(37 221 576)	-
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(30 471 856)	-
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(67 758 589)	(540 200)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	(1 152 589)	21 459 800
Saldo em disponibilidades no Início do Período	21 459 800	-
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	20 307 211	21 459 800

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

Syuz Gaspar

Syuz Carolina Januário Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

CROWE ANGOLA, S.A
 TORRE AMBIENTE
 RUA MAJOR KAMBIANGULO 1º ANDAR D
 Luanda-Angola
 NIF:5417642617

[Handwritten signatures and initials]
 A Administração
 CFO
 CEO



DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

(Montantes expressos em lwanza - AOA excepto quando expressamente indicado)

	Total da Situação Líquida	Capital Social	Prestações Suplementares	Lucros/Prejuízos Acumulados	Resultado Líquido
Saído em 31 de Dezembro de 2021	29 499 800	30 000 000	-	-	(540 200)
Recbimentos por Aumentos de Capital		40 000 000			
Recbimentos por Realização Prestações Suplementares			18 606 000		
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados				(540 200)	
Prestações Suplementares					
Resultado do Período					(86 834 354)
Saído em 31 de Dezembro de 2022	1 231 448	70 000 000	18 606 000	(540 200)	(86 834 354)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

Syuz Gaspar
 Syuz Carolina Januário Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

CROWE ANGOLA, S.A
 TORRE AMBIENTE
 RUA MAJOR KAMHANGULO 1º ANDAR D
 Luanda-Angola
 NIF:5417042617

[Handwritten Signature]
 A Administração
 CEO
 CFO



RELATÓRIO TÉCNICO

NOTAS ÀS CONTAS

1. INTRODUÇÃO

A DELTAGEST CAPITAL – Sociedade Gestora de Organismos De Investimento Colectivo, S.A. (“DELTAGEST” ou “Sociedade Gestora”) contribuinte fiscal número 5000680109, constituiu-se em 19 de Fevereiro de 2021 e encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”), sob o nº 001/SGOIC/CMC/09-2021 como intermediário financeiro autorizado desde 08 de Setembro de 2021. A sociedade tem a sua sede na Rua dos Enganos – Kinaxixi nº 1, 7º andar.

A DELTAGEST não registou qualquer actividade em 2021, como resultado do registo na CMC ter ocorrido apenas no último quadrimestre de 2021. A Sociedade Gestora, tem por objecto social a gestão profissional de um ou mais Organismos de Investimento Colectivo, bem como a comercialização de Unidades de Participação e prestação de serviços de Consultoria de Investimentos.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida Regulamento n.º 9-16_Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para os exercícios em 31 de Dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

A base de valorimetria global adoptada é a do custo histórico com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor.

Conforme referido na parte introdutória, a Sociedade Gestora iniciou a sua actividade apenas em 2022, tendo sido constituída em Fevereiro de 2021. Durante o ano de 2022 a empresa iniciou a sua actividade, tendo como objectivo a constituição dos Fundos de Capital de Risco (adiante designado por “FCR”), tendo efectivamente conseguido o registo na CMC de dois Fundos em 19 de Julho de 2022, nomeadamente o Greenfield FCR e o Brownfield FCR. A 31 de Dezembro de 2022 os fundos estavam ainda numa fase de captação de investimento e à data do Relatório, o fundo Greenfield tinha emitido as primeiras unidades de participação.

Assim, o Balanço e a Demonstração de Resultados da Deltagest evidenciam em 2022, apenas os custos operacionais necessários à prossecução do objectivo referido anteriormente, ou seja, a constituição dos FCR e apoio na captação de investidores.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proventos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proventos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

Moeda	31-12-2022
Euro (EUR)	537,44
Dólar Americano (USD)	503,65

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço. Os custos e proventos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições financeiras.

d) Activos

Activos Tangíveis:

O Activo Tangível encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica "Custos e perdas operacionais". As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do exercício numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso.

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo tangível exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso em períodos seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do activo.

Activos Intangíveis:

Esta rubrica compreende, essencialmente, custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da sociedade. Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos

e) Redução no valor recuperável de outros activos (imparidade):

A Sociedade avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados. A Sociedade avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es).

f) Benefícios a colaboradores:

Provisão para subsídio de férias. A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

g) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos

h) Impostos sobre Lucros

Os impostos sobre lucros incluem o efeito dos impostos correntes a taxa de 25% e impostos diferidos

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

(i) Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras

i) Provisões e contingências

Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

j) Regime fiscal

À Sociedade Gestora, aplica-se o disposto no Decreto Legislativo Presidencial nº 1/14, que regula o regime fiscal aplicável aos Organismos de Investimento Colectivo.

k) Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade Gestora considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

l) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas:

As contas da Sociedade integram estimativas realizadas em condições de incerteza, que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento de forma a apurar a estimativa adequada. Desta forma, em algumas situações as estimativas apuradas pelo Conselho de Administração da Sociedade, poderiam ser diferentes caso um julgamento distinto fosse efectuado. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes

3. DISPONIBILIDADES

Com referência a 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição.

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Disponibilidades em Numerário		
Numerário	-	-
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Banco Caixa Angola		
Depositos à Ordem em Kwanzas	20 307 211	21 459 800
Depositos a Prazo em Kwanzas	-	-
	20 307 211	21 459 800

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Disponibilidades em Instituições Financeiras" é integralmente constituída por depósitos à ordem junto do Banco Caixa Angola.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2022, os depósitos à ordem não são remunerados.

4. CRÉDITOS

Com referência a 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Créditos apresenta a seguinte composição.

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Créditos		
Comissão de Gestão	-	-
Accionistas com subscrição	-	8 000 000
Impostos e Taxas		
Imposto Rendimento Trabalho	-	-
Segurança Social	-	-
Longo Prazo - Consultores de Gestão, SA	-	-
Juros de Depósito a Prazo	-	-
	-	8 000 000

O valor a receber dos accionistas, no montante de 8.000.000 Kz a 31 de Dezembro de 2021, dizia respeito à parte do valor de capital social já subscrito mas que ainda não tinha sido realizado à referida data. O montante foi integralmente realizado no início de 2022.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Devedores Diversos		
Fundo Brownfield	6 771 372	-
Fundo Greenfield	6 771 372	-
	13 542 744	-

O montante de 13.542.744 Kz, diz respeito a despesas incorridas com a constituição dos Fundos de Capital de Risco e, por isso, em nome e por conta desses fundos. Os montantes serão debitados aos Fundos após a sua constituição e assim que tenham investidores, o que se espera que venha a ocorrer em 2023. À data do presente relatório, o Fundo Greenfield já havia emitido as primeiras Unidades de Participação.

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA FISCAL

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Outras obrigações		
Outras obrigações de Natureza Fiscal		
Impostos e Taxas	1 478 116	-
	1 478 116	-

O montante em dívida a 31 de Dezembro de 2022 relativo a impostos, diz respeito aos valores em sede de IRT, Segurança Social e Retenção na fonte (Lei 19/14) do mês de Dezembro 2021, cuja obrigação de pagamento ocorre até final de Janeiro de 2022.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES – CRÉDITOS DIVERSOS

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Outras obrigações		
Credores diversos		
Credores estrangeiros	14 875 746	-
Abreu advogados PT	14 593 591	-
FULROSA, LDA	282 155	-
Credores Nacionais	855 000	-
Crowe Angola_ serviços de contabilidade	855 000	-
	-	-
Especialização Custos	11 606 133	-
Especialização de Custos- Crowe Angola_ serviços de contabilidade	750 000	-
Especialização de Custos- PwC_ serviços de auditoria	4 030 785	-
Especialização de Custos- Pessoal	5 151 600	-
Especialização de Custos- Oficina de negócios	1 673 748	-
Remuneração a pagar	3 722 976	-
Pessoal Remunerações	3 722 976	-
Outros credores	80 538	-
Outros valores a Pagar	80 538	-
	31 140 393	-

8. FUNDO PRÓPRIO

Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social da Deltagest, no valor de Kz 70.000.000,00 (Setenta milhões de kwanzas), encontrava-se representado por 700 acções com o valor nominal de Kz 100.000,00 (Cem mil kwanzas) cada uma das quais se encontrava integralmente subscrita e totalmente realizada pelos accionistas abaixo descritos:

	Valores em AOA		
	N.º acções	Valor Nominal	%
Paulette Maria de Moraes Lopes	100	10 000 000	14%
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	100	10 000 000	14%
Guimar Maia de Moraes Lopes	100	10 000 000	14%
José Fernando Faria Bastos	100	10 000 000	14%
Jão Pedro Freitas Saraiva dos Santos	100	10 000 000	14%
Ricardo Alexandre de Castro Reis	100	10 000 000	14%
Manuel Maria Lourenço	100	10 000 000	14%
	700	70 000 000	100%

9. PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Paulette Maria de Moraes Lopes	2 658 000,00	
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	2 658 000,00	
Guilomar Maia de Moraes Lopes	2 658 000,00	
José Fernando Faria Bastos	2 658 000,00	
Jão Pedro Freitas Saraiva dos Santos	2 658 000,00	
Ricardo Alexandre de Castro Reis	2 658 000,00	
Manuel Maria Lourenço	2 658 000,00	
	18 606 000	-

No dia 6 de Agosto de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral de Accionistas, a realização de Prestações Suplementares no montante total de 18.606.000 Kz, correspondendo o montante de 2.658.000 Kz para cada accionista.

10. LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(540 200)	-
	(540 200)	-

11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Proveitos	-	-
Costos	(86 834 354)	(540 200)
	(86 834 354)	(540 200)

16. IMPOSTOS

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Impostos		
Contribuição Especial sobre operações cambiais de invisíveis correntes	-	-
Imposto Industrial	-	-
Iva suportado	1 682 538	-
IPC	-	-
Imposto Aplicação Capitais	-	-
Imposto Selo	-	-
	1 682 538	-

O montante de 1.682.538 Kz diz respeito ao IVA suportado pela Empresa na aquisição de bens e serviços prestados pelos fornecedores externos.

17. COMISSÕES

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Comissões		
Comissão do Mercado de Capitais	504 000	-
	504 000	-

19. CUSTOS COM O PESSOAL

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
<i>Empregados</i>		
Remuneração mensal	-	-
	-	-
<i>Órgãos Sociais</i>		
Remuneração mensal	57 621 600	-
Remunerações adicionais	-	-
	57 621 600	-
<i>Encargos Sociais</i>		
Obrigatórios	4 197 600	-
	4 197 600	-
<i>Outros</i>	1 600	-
	61 820 800	-
Total de colaboradores	-	-

20. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

20 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Valores em AOA	
	31-12-2022	30-12-2021
Despesas de comunicação	257 740	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	15 065 903	-
Outras Despesas	4 761 418	506 000
	20 085 061	506 000


A rubrica *serviços especializados* no montante de 15.065.903 Kz, inclui serviços de contabilidade; auditoria e serviços jurídicos.

A rubrica "*Outras Despesas*", no montante de 4.761.418 Kz, inclui despesas de material de escritório, deslocações e estadas, material de limpeza e manutenção e comissão paga a CMC.

23. OUTROS CUSTOS E PERDAS

	Valores em AOA	
	31-12-2022	31-12-2021
Despesas bancárias	90 630	34 200
Diferença de câmbio não realizadas	3 155 324	-
	3 245 954	34 200

A rubrica de diferenças de câmbio não realizadas diz respeito à reavaliação cambial da dívida em moeda estrangeira a 31 de Dezembro de 2022, nomeadamente os valores a pagar ao fornecedor Abreu Advogados.



Syuz Carolina Januário Gaspar
(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

CROWE ANGOLA, S.A
TORRE AMBIENTE
RUA MAJOR KANHANGUI 0 1º ANDAR D
Luanda-Angola
NIF:5417042617


A Administração
CFO CFO



Conselho de Administração


João P F Saraiva dos Santos – Presidente

Manuel Maria Lourenço – CFO

Ricardo Reis – COO



Parecer sobre as contas reportadas a 31 de dezembro de 2022 e o relatório de revisão do auditor externo



Relatório do Auditor Externo sobre as Demonstrações Financeiras dos Organismos de Investimento Colectivo

À Administração da
Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, que evidencia um total de 33 849 955 Kwanzas e um total de fundos próprios de 1 231 446 Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 86 834 354 Kwanzas, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração de Mutações de Fundos Próprios do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. O Órgão de Gestão da Entidade Gestora é responsável pela:
- i) preparação e apresentação de demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
 - ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro;
 - iii) elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
 - iv) adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias;
 - e
 - v) avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução N.º 03/CMC/08-22, sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na CMC e as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.

6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:

- i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- ii) a apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
- iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- iv) a apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.

7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:

- i) da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

8. Declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

10. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

Quanto ao Relatório de Gestão

11. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorreções materiais.

Luanda, aos 19 de Abril de 2023

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola sob o n.º E20170010 e na
Comissão do Mercados de Capitais com o n.º 002/SAE/DSEA/CMC/01-2016.
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista N.º 20120086

Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Administradores,

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, na qualidade de Fiscal Único, apresento o meu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.**, em referência a 31 de Dezembro de 2022.

Analisei o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o correspondente Anexo com as respectivas notas explicativas.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO, S.A.**, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como me compete, dou ainda o meu acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela sociedade, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

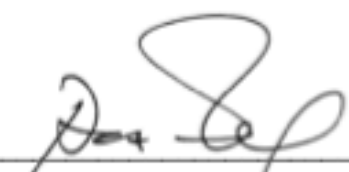
As Contas de 2022 foram igualmente auditadas pela Empresa **PricewaterhouseCoopers (Angola), limitada**, que emitiu o seu Parecer sem qualquer Reserva.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022;
- 2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Luanda, 20 de Abril de 2023

O FISCAL ÚNICO



(Ricardo A. P. Ribeiro Soares)